

II Apresento-me à eleição<sup>1</sup>  
para a PR num momento  
particularmente ~~grave~~<sup>decisivo</sup> da vida  
portuguesa.

Há-de deter o agora e haver  
das condições económicas e  
sociais de em que vivem os  
portugueses.

Há-de responder à urgência  
de numerosos problemas  
da nossa vida actual e de amanhã.

Há-de preparar o país  
para o impacto da adesão  
à CEE, nomeadamente na agricultura.

Por isso, considero que  
~~é~~ PR sendo PR, deve contribuir  
para que a democracia  
não deixe de lado o ~~desenvolvimento~~<sup>meio</sup>  
do país.



~~E para q o des.<sup>to</sup> se force~~ 2  
a democracia.

A minha experiência de m.<sup>to</sup> anos de trabalho sobre as questões do des.<sup>to</sup> em vários países leva-me a dizer q hoje, mais há des.<sup>to</sup> sem democracia como mais há democracia sem des.<sup>to</sup>

~~Quero assegurar o funcionamento cada vez + aperfeiçoado dos órgãos democráticos porque~~  
~~Onde não há verdadeira~~  
~~democracia, onde não há~~  
~~liberdades democráticas,~~  
~~nas ~~há~~ existem condições~~  
~~de progresso económico.~~



Portugal só se poderia desenvolver com o  
sociedade democrática, livre, aberta, verdadeira,  
uma sociedade onde não haja o medo, isto  
é, ~~exceto~~ seja uma sociedade que respeite  
os direitos à liberdade de informação, de  
expressão e de associação.

Fundação Cuidar o Futuro



Há alguns anos, o Papa Paulo VI disse:

"o desenvolvimento é o novo nome da paz".

Poderá haver paz e concórdia entre os portugueses quando milhares de pessoas na nosa terra não têm ainda o essencial para viverem?

Poderá haver paz e verdadeira liberdade quando tantos ~~pessoas~~<sup>portugueses</sup> vivem sem as condições mínimas de dignidade humana?

Poderá haver paz e verdadeira liberdade quando tantas ~~fundação~~<sup>crianças</sup> têm em prego ou rebarba salários miseráveis? Ou quando durante longos meses esperam em vão pelo salário em atraso?

Poderá haver paz e verdadeira liberdade quando os jovens nas têm condições para construir o seu próprio futuro? Ou quando muitos os têm a velhice tranquila e digna que mereciam?



A liberdade exige as condições de liberdade.  
 São duas coisas que não se podem separar. Só  
 os políticos parados no tempo são incapazes de  
 entender entre si. <sup>Pal</sup> Os portugueses ~~não~~ compreendem  
 bem o que elas significa em seu dia-a-dia.

~~Este é~~ ~~Este é~~ um ~~um~~ do aspecto que distingue o  
 meu projeto político: afirma a ligação que existe entre  
 democracia e desenvolvimento, entre desenvolvimento e democracia.  
 Precisamos, <sup>para isso</sup> ~~para isso~~, de valorizar as grandes quali-  
 dades que temos portugueses.

Precisamos de mobilizar a nossa recursos humanos  
 e técnicos. Fundação Cuidar o Futuro

Precisamos de estimular a iniciativa e a ima-  
 ginação da nossa empresários e gestores.

Passados ~~dez~~ ~~dez~~ anos depois do 25 de Abril, é este  
 a grande tarefa nacional:

fazermos que o nosso Portugal democrático  
o Portugal desenvolvido e futuro.

